



# Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 1 de abril de 2019

## A UE precisa de um melhor armazenamento de energia para alcançar os seus objetivos em matéria de energia e clima, afirma o Tribunal de Contas Europeu

Segundo o novo documento informativo do Tribunal de Contas Europeu, a UE precisa de um melhor armazenamento de energia para alcançar as suas metas energéticas e os seus objetivos em matéria de clima. O Tribunal assinala os desafios que se colocam às tecnologias de armazenamento de energia na UE, tanto ao nível da rede como dos transportes. Alerta para o facto de que a UE está atrás dos seus concorrentes internacionais em termos de capacidade de produção de baterias e pode não alcançar os objetivos definidos para 2025 pela Aliança Europeia para as Baterias.

O armazenamento de energia pode contribuir para alcançar os objetivos da UE em matéria de energia e clima. As tecnologias de armazenamento de energia proporcionam uma resposta flexível aos desequilíbrios provocados pelo aumento da presença de fontes de energia renováveis variáveis, nomeadamente a solar e a eólica, na rede elétrica. Os combustíveis produzidos a partir de fontes renováveis, como a eletricidade renovável ou o hidrogénio, podem ajudar a reduzir as emissões dos transportes e o aperfeiçoamento da tecnologia de armazenamento de energia pode contribuir para o aumento do número de veículos que utilizam esses combustíveis.

Este documento informativo descreve os principais três desafios que se colocam ao apoio concedido pela UE ao desenvolvimento e à implantação do armazenamento de energia: i) conceção de uma estratégia para o armazenamento de energia, ii) utilização eficaz da investigação e inovação, iii) definição de um quadro legislativo de apoio.

"O armazenamento de energia desempenha um papel fundamental na realização de um sistema energético hipocarbónico, baseado principalmente em energias renováveis na UE," **declarou Phil Wynn Owen, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo documento informativo.** "A UE tomou medidas no sentido de desenvolver um quadro estratégico para o armazenamento de energia, mas existe o risco de que as tomadas até ao momento não sejam suficientes para alcançar os objetivos estratégicos da UE em termos de energias limpas".

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do documento informativo do Tribunal de Contas Europeu.

O texto integral do documento encontra-se em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu).

## ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E-mail: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu)

[@EUAuditors](https://twitter.com/EUAuditors)

[eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)

O Tribunal avisa que a atual estratégia da UE pode não responder aos desafios da transição energética e afirma que a UE está a desenvolver a sua capacidade de produção de baterias de íões de lítio (como as utilizadas em veículos elétricos) com atraso em relação a outras regiões do mundo líderes no setor. Uma vez que entrará no mercado de produção de baterias como "segundo jogador", poderá ter dificuldade em gerar uma vantagem concorrencial.

Ao mesmo tempo, a Aliança Europeia para as Baterias, instituída para criar uma produção de baterias competitiva e sustentável na Europa, concentra-se principalmente nas tecnologias existentes e não em tecnologias inovadoras, pelo que pode não alcançar os seus ambiciosos objetivos.

A Comissão reconhece a importância da investigação e inovação e tomou medidas para simplificar o Horizonte 2020, o principal programa da Comissão para a investigação, afirma o Tribunal. Entre 2014 e o final de 2018, concedeu 1,3 mil milhões de euros provenientes do programa a projetos para armazenamento de energia na rede ou para mobilidade hipocarbónica. No entanto, corre-se o risco de que a UE não tenha apoiado suficientemente a implantação no mercado de soluções inovadoras de armazenamento de energia. Além disso, o Tribunal regista que é possível reduzir mais a complexidade do financiamento da investigação pela UE e aumentar a participação de empresas inovadoras.

Os investidores em soluções de armazenamento na rede elétrica enfrentavam alguns obstáculos até ao momento, mas o Tribunal afirma que a recente legislação deve contribuir para ultrapassar a maior parte destas questões. No que se refere à mobilidade elétrica, porém, a implantação tardia e incoerente da infraestrutura de carregamento poderá atrasar a aceitação generalizada dos veículos elétricos.

A auditoria permitiu assinalar os seguintes grandes desafios que a UE deve enfrentar para conceder apoio ao desenvolvimento e à implantação de tecnologias de armazenamento de energia:

- assegurar uma estratégia coerente;
- aumentar o apoio às partes interessadas;
- reduzir a complexidade do financiamento da UE para a investigação;
- apoiar a investigação e a inovação no domínio das tecnologias de armazenamento de energia;
- implantar tecnologias de armazenamento;
- suprimir obstáculos enfrentados pelos investidores;
- desenvolver infraestruturas para combustíveis alternativos.

#### **Nota aos diretores das publicações**

O Tribunal analisou o apoio da UE destinado ao armazenamento de eletricidade, para a rede ou para veículos, e à produção de gás de síntese. O armazenamento de combustíveis fósseis foi

excluído do âmbito dessa análise. É considerada a evolução do setor do armazenamento de energia na UE até ao final de janeiro de 2019.

Um documento informativo descreve e analisa um determinado domínio de intervenção, não contendo constatações de auditoria.

O documento informativo do TCE intitulado "Apoio da UE ao armazenamento de energia" está de momento disponível no seu sítio Internet ([eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)) em inglês, francês e alemão. As versões noutras línguas da UE estarão disponíveis em breve.